

JORNAL DE GUIMARÃES

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA.

1.º ANNO

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

NUMERO 22

PREÇOS:—Assignatura (paga adiantada), trimestre=750 rs.; pelo correio 900 rs. Brazil (pelos paquetes), anno, 6\$000 rs. —Anuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs.—Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 50 rs.

SEGUNDA FEIRA, 24 D'ABRIL DE 1876

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados, não serão restituídos.—Toda a correspondencia dirigida á redacção. Recbem-se assignaturas e annuncios na Livraria Internacional, S. Damaso 91—Guimarães.

GUIMARÃES 23 D'ABRIL

Estamos em calmaria pôdre. A tempestade amainou, o vento sopra de feição e tudo deixa crer, que o batel do governo está escapo do naufragio, que o ameaçou. A tripulação ministerial descansa agora das fadigas que lhe causou a ultima refrega parlamentar e só cuida do melhor meio de festejar o seu salvamento. Ainda bem que a proxima chegada do principe de Galles proporcione uma excelente occasião para isso.

Nem os comicios populares, nem os queixumes do povo que se debate sob enorme peso de contribuições, tem força para fazer encallar o chaveco ministerial na sua derrota. O governo escarnece d'esses pequenos escholhos, e com manobras de mestre affeito a encarar impavido todas as tormentas, lá vae caminhando incolume e resolutivo, com verdadeiro pasmo da nação e sobretudo dos homens que ainda tem em alguma conta a dignidade e o credito d'este mal fadado paiz.

Em breve uma vistosa parada, as harmonias das bandas marciais, o estrondear d'artilheria

de mistura com os brilhantes fogos d'artificio importados de Londres, para a recepção do herdeiro do throno d'Inglaterra, farão callar a voz do povo e acabarão por convencer o de que nenhuma nação é tão feliz como a nossa e que são visionarios todos aquelles que nos julgam proximos do abysmo.

Que importa que aqui ou alem appareça uma ou outra nuvemzinha percussora de males para o paiz se o leme da nau do estado é governado por homens que encaram com extraordinario cynismo todos os revezes da patria, pouco se importando com o bem ou mal estar do povo e até capazes de cuspir gargalhadas sobre as suas lagrimas?!

Que importa tambem que a pobre opposição já no parlamento, já nos comicios levantasse bem alto o sadario dos desvarios do governo se elle com bem pouca coisa pode fazer esquecer tudo isso e levar o povo a ver n'elle sempre o seu salvador. A questão resume-se em pouco. Uma parada em que se gastem para ahí alguns contos de reis, um baile no paço, um sorriso e um aperto de mão da magestade farão tudo. O povo verá então um exercito todo garrido e vis-

oso que nos tem custado e custará sempre centenaes de contos de reis, mas que sabe em todas as occasiões e quando é preciso, representar condignamente a gloria e os brios da nação. Que triste figura fariamos nós agora se á entrada do principe de Galles não lhe podessemos offerecer este brilhante espectáculo?! Por outro lado, o povo verá tambem o seu monarcha tradusir em sorrisos para o presidente de ministros a sua plena confiança no subditino governativo de s. ex.ª, e a sua satisfação pelo bom desempenho da festa.

E em vista d'isto poderá alguém arreceiar se ainda do máu caminho que leva a causa publica?

Poderá alguém lembrar-se, no meio de tantas folias, do descaminho que tem soffrido os dinheiros da nação, e do estado calamitoso em que se acham todos os ramos d'administração?

Não certamente. Haja gaudio e nada de pesares, porque tudo corre bem.

Mas nós que não podemos presenciar a sangue frio este estado de cousas, que não podemos soffrer que se trate da

causa publica com tanta incuria e menosprezo, continuaremos sempre, isemptos de paixões partidarias, a bradar quanto podermos contra a pouca seriedade dos homens do poder.

E ainda que estamos certos de que as nossas humildes vozes nunca poderão chegar aos gabinetes dos snrs. ministros, que ora gerem os negocios da nação, ainda assim esperamos que elles se resolverão a applicar a subida intelligencia que lhes reconhecemos, com melhor proveito, em prol d'este pobre paiz.

BOLETIM POLITICO

Avisinha-se a epocha das vacas magras.

As bolsas de Londres e Lisboa sentindo a approximação d'esta praga horrenda das nossas finanças já deram o signal de rebate.

Os fundos portuguezes baixaram 4 p. c. na cotação nos *money markets* das duas capitães.

Mal se comprehende que tal succeda quando os homens que vão ao leme e á escota da chalupa da governação publica são os mesmos que mandavam apre-

goar pelos seus arautos que a elles e só a elles se devia a cotação vantajosa a que chegaram os nossos fundos!..

Custa a crer como tão inesperada e rapidamente, o ministério perdeu as sympathias e a amizade do deus Plato!..

Batidos por estas contrariedades, que ora lhes surgem como um espectro de condemnação aos seus erros e desatinos na administração dos réditos publicos, os governamentaes procuram desculpar-se lançando á conta da opposição esta descida dos nossos fundos.

Ella que presagiou estes acontecimentos, que apontou ao governo os perigos a que nos levava o seu systema administrativo, a sua politica relaxista e utilitaria, que combateu todas as más prodigalidades!..

A opposição que está entregua á mais absoluta quietude!..

O caso é que o governo precisa d'alguns mil contos a fim de pagar em Londres o *coupon* da divida externa, encargo sempre descripto nos orçamentos do estado, e não tem dinheiro, e no paiz, attendendo ás circumstancias economicas do presente, e aquellas que se aguardam n'um futuro mais ou menos longo, no

FOLHETIM

—o—

A MULHER

A MINHA IRMÃ

GENTRUDES MAGNA FERREIRA MENDES

Toute femme est un autel, la chose pure, la chose sainte, ou l'homme, ébranlé par la vie peut-à chaque heure trouver la foi, retrouver sa propre conscience, conservée plus pure qu'en lui.

Tout femme est une école, et c'est d'elle que les generations reçoivent vraiment leur croyance.

Michelet.

(Conclusão)

De todas as profissões que a mulher illustrada exercera cabalmente, nenhuma ha, contudo, para a qual tenha mais tendencia inogenita, mais penetração,—esse dom de advinhação moral,—tão essencial ao clinico, como para a medicina.

E como hoje se faz sentir esta immensa lacuna! Quantas victimas não ha feito o pudor mal entendido, que occultando o mal nos seus primeiros symptomas, deixa-o ir minando lentamente toda a economia, até que pateando-se a todos os olhares, a doente é obrigada a socorrer-se do medico; mas quasi sempre, depois de condemnada fatalmente!

E depois, ha pequenos incidentes, revelações delicadas quasi pueris—mas que só se dizem entre mulheres,—que vem projectar a luz no obscuro, explicar uma certa crise, e muitas vezes indicar a trana mysteriosa que o mal tem seguido.

Conjecturas ha, em que só a presença do medico pode ser fatal. Supponha-se a mulher casta e pura; aquella que ainda nao ha um anno, cingida na frente a immaculada grinalda de virgem; e que mesmo hoje, ao receber o osculo ardente do esposo, sente o rubor incendiar-lhe as faces. Pois bem, esta mulher, ou antes esta creança, está prestes a consumir o dolorido sacrificio, o duro tributo, que a natureza impõe á mulher. Contudo, decorrem as horas e a victima exausta pelas contursões violentis-

simas, sente escurem-se-lhes as forças, desfallece. No entanto, vão chamar o medico. Eil-o, junto ao leito, com as mangas arregaçadas, os ferros brilhando em suas mãos. A doente respira, o coração lateja mais fortemente, voltam-lhe os sentidos; entrebre os olhos; mas um gemido, dilacerante, irrompendo do fundo de suas entranhas vem congelar o sangue do esposo que a estremece, que allí está esperando n'uma tortura horrivel. Foi o excessivo pudor, a vergonha de se vêr desnuda diante de um desconhecido que quasi matou esta fragil mulher. Só a presença d'este homem, vem constranger todos os seus movimentos, contrahir os tecidos musculares, e dificultar ainda mais o successo.

Outras vezes, para esta operação, da qual dependem não só a saude, mas as vidas da mãe e da tenra criancinha, são cbamadas as parteiras, mulheres quasi analfabetas e ignorando os mais simples rudimentos da anatomia!

Cessem de uma vez para sempre os insólitos preconceitos. Nos Estados Unidos as aulas de anatomia são frequentadas pelos dois sexos.

Bem sei que os espiritos rachiticos, reaccionarios, dirão: a mulher doutora! medica! isto é uma utopia, um sonho! Ella, que desmaia á vista do sangue!—Oh! meus senhores, quantos homens nao conheceis mais pusilaminos do que ellas? Qual de vós não terá a apontar algum acto de coragem de uma mulher? O que não fará ella por dedicação?

E demais, são as portuguezas, diferentes das filhas de Albion, da America, da Suissa, da Allemanha, da Russia, e tantos outros paizes, aonde já se contam as medicas ás dezenas? Não, por certo. E como bem poucos são os homens que tem vocação para medicos, assim, nem todas as mulheres o poderão ser; mas tão sómente aquella que sinta em si a abnegação, stoicismo, e acima de tudo a—humanidade.

E' para suavisar os soffrimentos do infeliz que ella transbordará os thesouros inexauriveis do seu coração. E' este o papel grandioso, o sacerdocio divino, que está reservado á mulher do futuro.

Quem ha que desconheça a influencia poderosissima que a mulher exerce na sociedade. E que benefica não

será essa influencia, quando a mulher for instruida?

Quando a joven, a virgem ethérea, com uma palavra, um gesto, uma centelha, que irradie de seus olhos avelludados, exija ao mancebo enamorado, que se eleve, que seja um heroe nas conquistas do progresso; quando a mulher, bella como nenhuma outra, aquella que se ha depurado, sublimado no *crystal* da virtude,—a maternidade—ensinar aos filhinhos a amar, a terem por santa religião—o Bem, o Justo, o Ideal; oh! então, o homem regenerar-se-ha. Jámais olvidará as maximas que hauriu nos labios maternos; e, que sendo as primeiras idéas que lhe affectaram o encephalo ainda virgem de qualquer impressão, ahí se gravaram indelevel profundamente.

Então a sociedade caminhará a largos passos para a civilização. E a sciencia, será o esplendido pharol que illuminará a senda harmoniosa que a humanidade ha de seguir.

Março, 1876.

Antonio Ferreira Mendes.

vado caracter que tanto o distinguem, bem como a toda a sua bondosa familia, desejamos-lhe do coração rapido restabelecimento para consolação e alegria de sua ex.^{ma} familia e dos seus numerosos amigos.

Continua a ser martyrisado pelos crueis padecimentos que o tem ha bastante tempo affligido, o filhinho mais velho do nosso intimo e bom amigo, Antonio Augusto da Silva Carneiro.

E' do coração que rogamos ao Altissimo que minore os soffrimentos da galante creança, até ao seu completo restabelecimento para contentamento de seus carinhosos paes e alegria dos seus amigos.

Tem tambem passado encomodado de saude, o ex.^{mo} sr. Julio Cesar Machado.

Admiradores sinceros e entusiastas do espirituoso folhetinista, fazemos votos pelas promptas melioras do illustre enfermo.

Infeliz creança—O sympathico menino Gascon, que ha pouco tempo applaudimos no circo equestre d'esta cidade, acaba de fallecer em Villa Nova de Famalicão, victima d'uma desastrosa queda, na occasião em que executava os volteios rapidos sobre um cavallo.

A sua morte foi quasi instantanea, porque ficou com o craneo completamente esmagado.

Anjinhos—Na quinta-feira ultima, sepultou-se na egreja de S. Domingos, depois dos competentes officios de GEMA, um tenro filhinho do sr. João Baptista Pinto da Cunha.

Tomamos parte na dôr que opprime o seu coração de pae estremoso.

Nesse mesmo dia foi igualmente enterrado, na egreja da Misericordia, um filho do sr. José Pedro Roriz, continuo do Banco de Guimarães.

Chegada—Chegaram a esta cidade na sexta feira ultima os srs. capitães da ala esquerda de infantaria 3, de guarnição na cidade de Vianna do Castello, José Monteiro de Vasconcellos, José Maria Pereira de Castro e Luiz Antonio de Salazar Moscozo, que vem fazer parte d'uma commissão de apuramento das praças que tem de ir de castigo para as novas companhias de correção.

Por bem da moralidade—Ao nosso escriptorio tem vindo algumas pessoas queixar-se do repugante e immoral espectáculo que todos os dias e a todas as horas se está dando nas latrinas publicas da praça nova, pedindo-nos para que solicitemos da illustre vereação municipal que lhe ponho côbro.

E' o caso que por falta d'um conveniente anteparo e pela má posição em que estão construidas aquellas latrinas, se avistam de continuo as portas abertas e dentro varios sujeitos, que com pouca vergonha de si proprios e sem nenhuma consideração pelas pessoas que atravessam por

aquella praça, tomam poses pouco decentes, fazendo gala d'um acto que só aos brutinhos é dado praticarem á vista de todos.

D'alguns até, sabemos nós, que chegam a esquecer-se do logar em que se acham e em agradavel leitura passam alli algumas horas, como verdadeiros philosophos n'umas aguas-furtadas!

Ora o publico é que não está para aturar este descaramento que offende gravemente os bons costumes, e portanto esperamos que a digna vereação providencie a este respeito como julgar mais conveniente.

Iluminação publica—Já por vezes temos fallado acerca d'este assumpto pedindo varias providencias á illustre camara. Mas como nem tudo lembra ao mesmo tempo e nem nós podemos presuppôr as irregularidades que de continuo se estão dando a este respeito, vamos fallando d'ellas á proporção que forem occorrendo.

Por agora só temos a notar a pressa com que os lampeonistas apagam as luzes dos candieiros muito antes da hora marcada para isso. Por umas poucas de vezes temos visto apagamem-se logo depois da meia noite, e isto com grave prejuizo dos respeitaveis narizes dos tranzeuntes.

Creemos que isto é devido ao sonambulismo dos lampeonistas, mas seja ou não seja pouco nos importa isso, o que queremos e pedimos é que se cumpram as condições da arrematação.

À camara—E' da maior conveniencia publica que a camara atice os zeladores, a fim de cumprirem, como devem, os seus deveres.

Por mais d'uma vez aqui temos apontado a negligencia com que elles cuidam d'alguns serviços que estão a seu cargo, em detrimento do publico e dos cofres do municipio; mas a nada se movem... os zeladores municipaes!...

Entre outros, um dos serviços que elles mais descaram é a fiscalisação dos cocheiros e das diligencias.

O publico está sendo constantemente lesado pelos donos d'estes vehiculos, sem que os zeladores lhe garanta, como lhes cumpre, os direitos, as commodidades, as seguranças que os regulamentos policiaes lhe confere, a que uma cidade civilisada deve attender, e todo o cidadão espera encontrar, porque tudo isto se lhe deve. Cavallos puzulentos, vehiculos a desconjunctarem se e levando maior numero de passageiros que aquelle que a sua lotação comporta, é o que se está vendo todos os dias.

E os letreiros, os dizeres e as denominações que estes vehiculos trazem escriptos em lingua... bunda?!...!

Ora se os zeladores e os alquiladores, em intimo convivio, bebem todos... pela taça d'amizade!...

Dialogo—(Epocha, actualidade—palco, o Tournal—Personagens, dous individuos... não vulgares.)

—Ob! rapaz! diz um d'elles, tu sempre tens feito proezas, nem as de Richelieu!...

—E' verdade! possuo um talisman com o qual fascino todas as bellas...

—Ah! como me revejo em ti cheio de contentamento...; mas, diz-me cá, que filtro é esse que...

—Ora essa! Filtro?... Eu sou como Cesar, aonde chego, e vejo, venço logo!... Aos meus olhares ninguém resiste!... Sou esbelto, calço a primôr, visto pelos figurinos de Belle-ville... e... e sobretudo... caio bem a fundo!... E do florête, conheço os botes mais afamados...

Quer saber. Ainda hontem fiz vinte botes sem errar um...

—Conta-me, conta-me, quem era o teu adversario?...

—O meu adversario era... a minha sombra...

Corridas de cavallos—Eia, amadores do turf! preparai-vos, que estão proximas as primeiras corridas d'esta epocha.

Vós que sois apreciadores d'estas luctas hippicas, vós que sentis a febre do entusiasmo a escachoar-vos nas veias e arrancaes do peito as mais delirantes aclamações ao perpassarem pela vossa frente, tão rapidos como o sibilar da setta, ou o fusilar do relampago, os «Emir», os «Muley», os «Chasseur», os «Lucero», os «Sattilo», n'esse correr vertiginoso que nos traz logo ao pensamento as balatas allemães; vós que sois avidos d'estas fortes commoções, deixai-nos e caminhae até Lisboa.

As corridas do Jockey Club Lisbonense, no hypodromo do Bom-Successo, verificam-se no dia 6 e 7 do mez proximo.

O nosso conterraneo o ex.^{mo} sr. José Martins de Queiroz, inscreveu para estas corridas dous cavallos das caudalarias do primeiro gentleman-rider portuguez, o ex.^{mo} sr. Carlos Reivas, e que por este consummado cavalheiro lhe foram offerecidos.

As corridas, pois, amadores vimezanenses!

VARIAS NOTICIAS

Consta que vão ser nomeados conegos da Sé de Braga os srs. Domingos Moreira Guimarães e o sr. abbade de S. João do Souto.

Já chegaram a Lisboa 17 pyrotechnicos inglezes, que vem preparar as diferentes peças de fogo de artificio, para os festejos do principe de Galles, as quaes custaram a bagatella de 18 contos de rs.

E dizem que ha crise monetaria!

Apresentou-se no governo civil de Lisboa uma creança de 6 annos, cego em resultado de picadas que um seu tio lhe fizera, a fim de o expor nas ruas á compaixão publica e de se locupletar com as esmolas que as boas almas dessem á victima de tão malvado proceder.

A criança declarou existirem na terra da sua naturalidade mais dois irmãos seus em iguaes circunstancias!

Que monstruosidade!

Segundo uns dados estatisticos apresentados á camara dos deputados

em França, sabe-se que ha na actualidade seis milhões de francezes que não uzam calçado por falta de meios, vinte e oito milhões que não comem carne e vinte e nove milhões que não provam assucar. Em 1867 havia 31 milhões de francezes que se alimentavam exclusivamente de legumes! E isto constando de 37 milhões de habitantes a população da França!

A' caridade publica

No logar do Arquinho, freguezia de Santo Estevão d'Urgezès, vivem na maior miseria, e estão sendo flagellados por uma pertinaz doença, Domingos Gonçalves e sua mulher Rita Maria.

Além d'esta situação desesperadora em que se acham estes dous desgraçados acrecece a angustiosa tortura para corações de paes, o verem junto do seu leito de dôr e de miseria, quatro filhos menores pedindo-lhes pão, em choros afflictivos ao sentirem as adoncas garras da fome pres-tes a cortarem-lhe o fio da vida!

As almas caritativas, que as ha e muitas n'esta nossa boa terra, pedimos uma esmola para estes desgraçados que se debatem, entre os crueis martyrios d'uma cruelissima doença e os horrores da fome.

Soccorre, soccorrei, estes miseros, que Deus vos recampensará generosamente.

ANNUNCIOS

No dia 28 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã se recebem de novo lanços na Direcção do correio d'esta cidade para a arrematação da conducção das malas em carruagem entre Guimarães e Braga.

Direcção do correio de Guimarães, 23 de abril de 1876.

O Director do Correio,
Luiz Candido Pereira Pinto.
(63)

Declaração

Para os devidos effeitos declaro que tenho accite uma letra de 41\$200 rs. e sou sacador de outra de 100\$000 reis; se por ventura apparecer outras com a minha firma, são falsas, e protesto punir nos tribunaes o falsificador ou falsificadores.

Aroza, 23 de abril de 1876.
Domingos Dias de Paiva.
(62)

Casa de saude em Vizella filial da casa de saude do medico Ferreira no Porto.

Esta casa offerece a qualquer facultativo, que precise estar toda ou parte da estação balnearia nas Caldas de Vizella, casa cama e meza com a condição de este prestar á mesma casa os seus recursos scientificos.

Propostas dirigidas a José Joaquim Pimentel Lobo director tecnico da casa de saude em Vizella—Guimarães.
(61)

A MULHER OU O ANJO TUTELAR DA FAMILIA

PELO P.^e JERONIMO JOSÉ DO AMARAL
PREÇO..... 100 RS.

A "LENDA" DO EDEN

ou Considerações sobre a realidade autentica da catastrophe succedida aos nossos primeiros paes no Paraizo

POR ROBERTO G. WOODHOUSE
ADORNADA D'UMA PHOTOGRAPHIA Representando Adão e Eva no Paraizo
PREÇO..... 200 RS.
Sem a photographia 100 RS.

Enviam-se pelo correio sem augmento de custo.

—Estão á venda estas duas publicações na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo, 91, Guimarães.

TEIXEIRA DE FREITAS—EDITOR

A MAÇONARIA E OS JESUITAS

INSTRUÇÃO PASTORAL DO BISPO DE OLINDA

Edição vimezanense com prologo e notas
1 vol. de 294 paginas
500 reis.

Esta importantissima obra é enviada, franca de porte, a quem mandar a sua importancia (500 reis) em estampilhas ou vales do correio á —Livraria Internacional—de Teixeira de Freitas, S. Damazo, Guimarães.
(54)

MUSICAS

TEIXEIRA DE FREITAS, correspondente da casa Sasseti & C.^a, satisfaz, no prazo de tres dias, qualquer pedido de musicas que lhe seja feito e sem alterar os preços por que se vendem em Lisboa.

NOVA DIVISÃO JUDICIAL

PUBLICADA Em conformidade da lei de 16 d'Abril de 1874

SEGUIDA D'UM INDICE ALPHABETICO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DAS COMARCAS

Com as epochas em que n'ellas se abrem as

Audiencias Geraes

PREÇO... 500 RS.
Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo, 91.



Para facilitar a todas as pessoas a aquisição d'estas importantes publicações, aceita-se o pagamento das mesmas por anno, 6 mezes, 3 mezes, 1 mez e até a pagar no acto da recepção de cada numero. O pagamento é adiantado.

PREÇOS:

LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA

Anno, 7:520 rs.; 6 mezes, 3:800; 3 mezes, 1:900; 1 mez, 650; cada numero, 180 réis.

LA MODA ELEGANTE ILUSTRADA

	1. ^a EDIÇÃO	2. ^a EDIÇÃO	3. ^a EDIÇÃO	4. ^a EDIÇÃO
Anno	7:520 rs.	5:640 rs.	3:760 rs.	2:820 rs.
6 mezes	3:800 ¢	2:850 ¢	1:900 ¢	1:450 ¢
3 ¢	1:900 ¢	1:450 ¢	1:000 ¢	750 ¢
1 ¢	650 ¢	500 ¢	350 ¢	260 ¢
Aos n. ^{os}	160 ¢	130 ¢	90 ¢	70 ¢

Quem assignar a pagar aos numeros ou ao mez recebe pela agencia d'esta cidade, e quem assignar por 3 mezes e d'ahi para cima recebe directamente pelo correio de Madrid.

Quem assignar ambas as publicações tem o abatimento de 25 % ou a quarta parte, no preço da Moda Elegante, e o mesmo abatimento em todos os volumes já publicados se quizerem ter a colleção completa.

As pessoas que desejarem conhecer estas duas publicações podem procural-as na agencia da Empresa—**Livraria Internacional**—rua de S. Damazo, 91, Guimarães, onde se tomam assignaturas e se prestam todos os esclarecimentos.

Diccionario Popular

Historico. Geographico. Mythologico. Bibliographico. Artistico. Biographico e Litterario.
POR UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETTRAS

A publicação é feita aos fasciculos de 16 paginas em 4.^o maior pelo preço de 400 rs. cada um.
 Estão publicados 15 fasciculos.
 Agencia da Empresa em Guimarães, **Livraria Internacional**, onde se recebem assignaturas. (5)

Mauricio, alfaiate.

S. DAMASO 28—GUIMARÃES.
Recebe mensalmente os melhores figurinos de Paris e corta por elles com perfeição e economia. (10)

Magdalena

ROMANCE MORAL

por **JULIO SANDEAU**

Ve sio de Alfredo Campos.
 2.^a EDIÇÃO

1 vol. nitidamente impresso com capa gravada a cores
Preço..... 500 rs, franco pelo correio

À venda na **Livraria Internacional**, em Guimarães. (47)

Historia Universal

por **CESAR CANTU**

Nova edição comparada com a franceza, impressa em Paris no anno de 1867, e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, para utilidade dos que ignoram estes idiomas, e de varios outros melhoramentos

por **MANUEL BERNARDES BRANCO**

Professor das linguas grega e latina, etc.

SEGUNDA EDIÇÃO

A obra será dividida em fasciculos de 80 paginas em 4.^o grande a 2 columnas em bom papel e typo a 250 rs. O preço depois será elevado.
 Estão publicados 10 fasciculos.

Tomam-se assignaturas na **Livraria de Teixeira de Freitas**, rua de S. Damazo—Guimaraes. (6)

CASA DE SAUDE EM VIZELLA

Filial da casa de saude do medico **Ferreira no Porto**

DIRECTOR TECHINICO—José Joaquim Pimentel Lobo.

Esta casa estará prompta a receber qualquer doente no proximo mez d'abril.

Preços: Quartos de 1.^a classe 3\$000 rs., de 2.^a 2\$250 rs., e de 3.^a 1\$500 rs. (3)

Companhia de seguros indemnizadora

Esta companhia com agencia n'esta cidade, Campo do Toural numeros 12, 13 e 14, faz qualquer seguro marítimo ou terrestre, para o que está legalmente auctorizada. (4)

THE PACIFIC

STEAM NAVIGATION COMPANY



Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callao

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

GALICIA, com escala por Pernambuco e Bahia, em 13 d'abril.
 SORATA, directamente para o Rio de Janeiro em 26 d'abril.
 LIGURIA, com escala por Pernambuco e Bahia, em 10 de maio.

Para carga e passageiros trata-se em Lisboa no caes do Sodrê, 64. Agente em Guimarães, Manuel Antonio d'Almeida, Campo do Toural, 12, 13 e 14. (2)

AGUA CEZARINA

Esta agua, a unica que faz nascer os cabellos que cahem em consequencia de doenças cutâneas, e que os faz voltar à sua cor natural, cura a caspa e as impigens, foi estudada e analysada pelo ex.^{mo} sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica de Lisboa.

Preço do frasco 800 rs.

Vende-se em S. Damazo, 89 e 91.

GUIMARÃES—Typ. da **Livraria Internacional**

Rua de S. Damazo, n.^{os} 89 e 91.